

# GUIA PRÁTICO REFORMA TRIBUTÁRIA

---

A REFORMA TRIBUTÁRIA TRADUZIDA PARA EMPREENDEDORES

---



# O QUE MUDOU AFINAL?

Hoje temos um sistema cheio de impostos diferentes

## **ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI**

A reforma juntou tudo isso em apenas dois impostos, com um modelo dual de **IVA**

**CBS – imposto federal**

**IBS – imposto dos estados e  
municípios**

Essa mudança corrige problemas históricos: **cumulatividade, regimes sobrepostos, conflitos de competência e distorções interestaduais.**

O objetivo central é **padronizar regras, ampliar créditos, eliminar sobreposição tributária e dar previsibilidade ao contribuinte.**

Tributos Federais foram unificados na Contribuição sobre Bens e Serviços - **CBS**. Tributos Estaduais e Municipais unificados no Imposto sobre Bens e Serviços - **IBS**

Também foi criado o Imposto Seletivo - **IS** para tributação de bens nocivos à saúde e à natureza.

Foi reformulado o Imposto sobre Produtos Industrializados - **IPI** para tributar somente os produtos concorrentes aos que são produzidos na Zona Franca de Manaus - **ZFM**.

## FORMATO ATUAL

## NOVO FORMATO

**PIS- COFINS**



**CBS**

**ICMS-ISS**



**IBS**

**IPI**



**IPI- ZFM**

# COMO FUNCIONA O NOVO IVA NO BRASIL

Detalhes técnicos sobre o formato do IVA:

**Base ampla:** incide sobre bens e serviços, físicos ou digitais.

**Regras uniformes:** CBS e IBS compartilham praticamente todos os elementos de incidência.

**Não cumulatividade plena:** créditos amplos e financeiros sobre aquisições.

**Tributação no destino:** elimina guerra fiscal e distorções logísticas.

**Cobrança por SPLIT PAYMENT:** o recolhimento pode ocorrer no momento da transação eletrônica.

**Transparência:** alíquota “por fora”, destacada ao consumidor. O contribuinte passa a lidar com um imposto tecnicamente mais previsível e com menor litígio.

## Linha do tempo normativa



2026



2027



2029 a 2032



2033

Inicio da CBS e IBS teste (0,9% e 0,1%).

Extinção definitiva do PIS/Cofins; CBS passa a valer integralmente.

Redução progressiva do ICMS/ISS e aumento proporcional do IBS.

CBS e IBS substituem completamente os tributos atuais.

# IMPACTO POR REGIME TRIBUTÁRIO

## MEI

- Mantém sua estrutura.
- Passa a emitir nota fiscal para todas as operações a partir de 2027.
- Contribuição adicional reduz até 2033.
- Não recolhe diretamente CBS/IBS.

## Simples Nacional

O regime permanece, porém com ajustes estruturais:

O contribuinte poderá optar semestralmente entre duas modalidades para CBS/IBS:

### 1. Dentro do Simples

- Tributação reduzida.
- Não gera créditos.
- Adequado para negócios B2C.

### 2. Fora do Simples

- Tributação cheia.
- Gera e transfere créditos.
- Adequado para empresas inseridas na cadeia produtiva B2B.

A escolha muda completamente a formação de preço e a competitividade.

## Lucro Presumido

- Passa a recolher CBS + IBS com crédito.
- Empresas de serviços intensivas em mão de obra podem ter aumento de carga efetiva.
- Comércio e indústria podem reduzir carga em razão dos créditos amplos.
- Benefícios locais perdem relevância com o fim da guerra fiscal.

O Presumido deixa de ser, em muitos casos, o regime mais econômico.

## Lucro Real

- Maior aderência ao novo modelo.
- Crédito amplo e financeiro reduz acúmulos e litígios.
- Regime tende a se tornar mais competitivo para empresas com custo relevante na cadeia.
- Melhora previsibilidade e reduz riscos operacionais.

# O que empresas precisam ajustar imediatamente

## Revisão do regime tributário

Com o crédito financeiro amplo do IVA, regimes anteriores (como o Presumido) podem deixar de ser eficientes. É necessário recalcular carga efetiva considerando compras, cadeia de fornecedores, setor de atuação e possibilidade de aproveitamento integral de créditos.

## Atualização de sistemas para split payment e creditamento

Sistemas de faturamento e meios de pagamento precisam estar preparados para recolher automaticamente CBS/IBS no ato da transação, além de registrar e apurar créditos financeiros corretamente, algo essencial para evitar glosas.

## Adequação da emissão de notas fiscais e dos controles operacionais

MEIs passam a emitir NF em todas as operações; empresas maiores precisarão ajustar a forma de destacar CBS/IBS, revisar cadastro de produtos e garantir que o crédito esteja sendo gerado e recebido corretamente.

## Revisão da precificação e das margens

A formação de preço muda: o imposto passa a ser destacado "por fora" e com créditos mais amplos. Empresas devem recalibrar margens, reajustar contratos e revisar repasses para evitar perda de competitividade ou precificação incorreta no período de transição

## Classificação correta de produtos e serviços (NCM) no novo IVA

A alíquota aplicável e parte das regras de crédito dependerão da classificação exata da atividade. Erros de enquadramento poderão gerar recolhimento inadequado, perda de crédito ou penalidades.

## Planejamento tributário contínuo até 2033

Como a transição será longa, as empresas devem reavaliar periodicamente regime, operações, contratos e cadeia de fornecedores. As decisões de 2026 podem não valer para 2029 ou 2033, o acompanhamento é estratégico, não pontual.gerar recolhimento inadequado, perda de crédito ou penalidades.

# A Reforma Tributária não veio para complicar.

Quem se adapta cedo:

- paga menos imposto
- evita prejuízo
- ganha competitividade
- cresce mais rápido
- fica preparado para 2033

A Benova está pronta para te ajudar a entender, planejar e aproveitar cada etapa da transição.

